



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

---

# CLIPPING

14, 15 e 16  
de janeiro de 2017

---



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 30 / 01 / 2017	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Sem manutenção, parquinhos públicos viram áreas de risco

Em parques instalados em praças e áreas públicas o que se vê são brinquedos quebrados ou impróprios para o uso, mato crescendo em volta, lixo e insetos

**L**egar as crianças para brincar em parquinhos em praças e áreas públicas da cidade pode ser um risco. Isto porque em vários lugares o que se vê são os equipamentos completamente impróprios para o uso, mato crescendo em volta, muito lixo e insetos que podem trazer doenças.

A Lagoa da Jansen possui vários desses espaços. Alguns, mais novos, ainda estão utilizáveis, mas outros, mais antigos, estão bastante comprometidos e insalubres. Logo na Avenida dos Holandeses, bem ao lado do posto da Polícia Militar, os brinquedos são de plástico e estão todos quebrados. Alguns deixam à mostra até mesmo partes de ferros enferrujadas, que poderiam facilmente cortar uma criança ou mesmo um adulto desavisado.

O escorregador, e outras partes, também estão acumulando água da chuva, servindo de criadouro para o mosquito *Aedes aegypti*. Mosquito, aliás, é o que não falta na região. Um minuto parado no parquinho, ou sentado no banco ao redor dele e os insetos aparecem aos montes. Muitos deles são do tipo aedes, que podem estar contaminados com o vírus da dengue, zika ou chikungunya.

## Praça

Na mesma Lagoa, mais à frente, depois da nova praça que foi construída pelo Governo do Estado, também existe outro parquinho. Este feito de ferro. Aqui os escorregadores estão quebrados, apresentando partes cortantes que poderiam ferir qualquer um. Um apoio, que serviria para fazer flexões, também está quebrado e foi amarrado de forma improvisada.



Escorregador em área da Lagoa da Jansen está enferrujado e sem proteção, um risco para as crianças

## SAIBA MAIS

### Poucas opções

Fora dos parques públicos, já ocupados pela iniciativa privada, há poucas opções de

lazer para as crianças em São Luis, muitas delas trancadas dentro dos shopping centers.

O local em volta do playground também é repleto de lixo e água parada, o que favorece o aparecimento de mosquitos. É impossível até mesmo andar à pé na grama, ou em qualquer outra parte, já que o chão está cheio de pedaços de vidro. São garrafas e copos quebrados.

Na Cidade Operária, na praça ao lado do Circo Escola só o que resta ainda é um balanço e duas gangorras, todo o resto dos brinquedos já sumiram, ou então sobraram apenas pedaços deles, como os ferros

do carrossel. Mesmo o balanço, está com as correntes gastas e o assento enferrujado. Na praça do Viva da Maiobinha, a situação é semelhante, brinquedos enferrujados e quebrados.

Para os pais, a situação é complicada, além de não ter onde levarem seus filhos para uma diversão gratuita, quando encontram, têm de se deparar com uma situação dessas. "As vezes é frustrante a gente ter que explicar para a criança que ele não pode brincar ali e ver aquela carinha

de dor que ele faz", conta Fabiana Nascimento, mãe de um menino de 5 anos.

A solução é recorrer aos brinquedos pagos que, na maioria das vezes, acabam se instalando nos locais onde deveria haver o lazer público. Caso, por exemplo, da Praça na Avenida Litorânea. Onde antes haviam um parquinho que se deteriorou com o tempo, agora existe, principalmente à noite, um verdadeiro mercado de brinquedos infantis. Cada um custa em média R\$ 5,00 por cada 10 minutos de diversão. São pula-pulas, infláveis, carrinhos elétricos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>16</i> / 01 / 2017	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input checked="" type="checkbox"/> Negativa	

• Aliás, tem sido motivo de críticas a leniência do Ministério Público com a devida apuração dos casos envolvendo o aluguel de imóveis fechados por parte do governo.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <b>J6</b> / 01 / 2017	Página <b>Q</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Transporte irregular de passageiros teve 705 multas no ano passado

Infração mais comum registrada em 2016 foi transportar passageiros em compartimento de carga de veículo; situação acontece comumente em todo o Maranhão e riscos de acidentes são maiores por causa do perigo de ser arremessado

**A** pesar de a legislação proibir, muitos condutores ignoram a lei e muitos passageiros ignoram os riscos de serem transportados de forma irregular. Em 2016, em todo o Maranhão foram registradas 705 infrações por transporte irregular de pessoas, segundo estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran). Em São Luís, a infração mais comum foi conduzir o veículo transportando passageiros em compartimento de carga.

Não é difícil flagrar nas avenidas de São Luís motoristas conduzindo veículos realizando transporte de pessoas no compartimento de carga. Se não bastasse o risco de estar só neste compartimento, podendo ser arremessado pela inércia, aumenta o risco quando há carga dividindo espaço com o passageiro ou sendo segurada por ele. Esta foi a principal infração do tipo registrada em 2016, sobretudo em São Luís.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conduzir veículo transportando passageiro em compartimento de carga configura infração de trânsito de natureza gravíssima, prevista no artigo 230, inciso II, do CTB. O condutor que comete esta infração está sujeito a multa de R\$ 191,54 e perde 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O CTB prevê também a apreensão do veículo.

## Mais perigo

Outra prática recorrente, embora com um total de registros peque-

## NÚMEROS

**688**

infrações foram registradas em 2016 pela condução de veículo transportando passageiros em compartimento de carga

**17**

infrações foram registradas em 2016 por pela condução de pessoas nas partes externas do veículo

no, é conduzir pessoas nas partes externas do veículo. Esta infração é mais comum no interior do estado. O transporte de pessoas nas partes externas do veículo constitui infração de trânsito de natureza

## Aumenta o risco quando há carga dividindo espaço

za grave, prevista no artigo 235 do CTB, sujeita a multa de R\$ 127,69 e a perda de 5 pontos na CNH, além da retenção do veículo.

Além destas infrações, a prática do táxi-lotação, mesmo considerada ilegal pela Lei 3.375, de dezembro de 1998, Código Tributário do Município, está consolidada em São Luís.

Em São Luís, existem até "terminais rodoviários" do serviço. Pelo menos desde 2012, o Anel Viário é o principal ponto, no centro de São Luís, onde moradores da área Itaqui-Bacanga embarcam nos táxis-lotação, conhecidos popularmente como "carrinhos". Outro local é a Praça Deodoro, onde os carrinhos ocupam

baixas que antes eram destinadas aos ônibus que seguiam da Avenida Gomes de Castro para a Alexandre de Moura.

Segundo a lei, quem for pego realizando o serviço está sujeito a multa de R\$ 2.042,00, além de estar passível de pena de detenção. Por isso, as cooperativas não podem explorar o serviço de transporte alternativo na capital, pois não há legislação específica para o setor. A liberação para a prestação do serviço do táxi-lotação só ocorreria por meio de lei municipal, que deveria ser criada pela Câmara de Vereadores de São Luís. Em São Luís, o serviço público de transporte coletivo urbano é regulamentado pela Lei nº 3.430/96, que não prevê o transporte alternativo urbano.

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informou, em nota, que em todo o ano de 2016 foram realizadas 86 notificações pela prática de transporte de passageiros sem autorização. A SMTT frisou que o motorista flagrado cometendo esse tipo de infração é penalizado com quatro pontos na CNH e multa no valor de R\$ 130,16. ●



Homens são transportados na parte de carga de kombi



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde		
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias		
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros	
( ) Extra	( ) Internet / Blog		
DATA 16 / 01 / 2017	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

## Acaba hoje prazo para acordo entre empresários e motoristas

Motoristas e cobradores se mantêm mobilizados e não descartam greve de ônibus esta semana

Até o momento não existe um sinal de acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado do Maranhão (Sitrema) e os empresários do setor para se evitar uma possível greve dos trabalhadores esta semana. Segundo afirmou o presidente do sindicato, Isaias Castelo Branco, o prazo para um posicionamento dos empresários termina hoje.

O Sitrema aprovou estado de greve após duas assembleias gerais da categoria realizadas na última quinta-feira, dia 12. A categoria afirma que vários pontos não estão sendo cumpridos pelos empresários, o que exige deles uma ação mais enérgica.

De acordo com o sindicato, um acordo firmado entre Ministério Pú-

blico, Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (SETP), Prefeitura de São Luís e consórcios - que determina o remanejamento dos trabalhadores de empresas que eleixaram o transporte público de São Luís para aquelas que venceram a licitação - não está sendo cumprido.

A categoria também reclama que verbas rescisórias, 13º salário dos fiscais dos consórcios Rio Anil e São Cristóvão não foram pagos. Salário em algumas empresas também estariam atrasados, enquanto outros não pagam através de conta-salários, como foi estipulado em convenção coletiva. Além disso, eles reclamam do excesso de trabalho e descumprimento do intervalo para descanso entre uma viagem e outra. ●



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <b>16</b> / 01 / 2017	Página <b>7</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Inquérito de perseguição e morte em Balsas ainda não foi concluído

Crime já completou 30 dias, sem esclarecimento; uma jovem morreu e outra ficou ferida por policiais militares que faziam operação para prender assaltantes



Kamila Brito foi baleada no braço e sua irmã Karina foi morta a tiros durante a perseguição policial

A Polícia Civil ainda não concluiu o inquérito que apura o assassinato de Karina Brito Ferreira, de 23 anos. O crime completou um mês ontem, mas as investigações ainda não chegaram a autoria do crime.

Ela foi morta a tiros e a sua irmã, Kamila Brito Ferreira, de 27 anos, foi baleada no braço por policiais militares, durante uma operação realizada no dia 15 de dezembro do ano passado, na cidade de Balsas, com o objetivo de prender assaltantes de banco.

O delegado geral da Polícia Civil, Lawrence Melo, afirmou que esse crime está sendo investigado pela equipe da Superintendência Esta-

dual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), coordenado pelo superintendente da SHPP, delegado Leonardo Diniz. Ele ainda informou que, no decorrer desse trabalho investigativo, várias testemunhas e militares foram ouvidos, assim como também colhidas e analisadas algumas provas.

Lawrence Melo frisou que na última sexta-feira, 13, o delegado Leonardo Diniz esteve na cidade de Balsas colhendo mais informações sobre o caso e, inclusive, chegou a ter contato com representantes do Poder Judiciário. "O inquérito desse caso, assim que estiver pronto, ou seja, bem argumentado, vai ser entregue à Justiça", declarou o delegado Geral da Polícia Civil.

## Exame

O diretor do Instituto de Criminalística (Icrim), Fábio Castro, informou que o armamento utilizado pelos policiais militares durante operação na cidade de Balsas chegou ao instituto somente no último dia 3.

As armas estão sendo submetidas a exame de comparação balística e o resultado do trabalho pericial está previsto para ficar pronto em 30 dias.

Ele ressaltou que esse tipo de exame deve esclarecer de quais armas partiram os tiros que tiraram a vida de Karina Brito e atingiram o braço da sua irmã, Kamila Brito. O resultado dos exames será encaminhado ao delegado Leonardo Diniz e anexado ao inquérito. ●

# Fim de semana é violento na Ilha

Mortes ocorreram em vários pontos da região metropolitana; polícia inicia investigação

## NÚMERO

**6** homicídios dolosos ocorreram durante o fim de semana na Ilha

Seis assassinatos ocorreram durante o último sábado, 14, até a tarde de domingo, 15, na Ilha e uma das vítimas foi identificada como Marcos Vinicius Baltazar Santos Barbosa, de 18 anos. Segundo a polícia, a vítima foi agredida fisicamente, arrastada por mais de 300 metros e ainda baleada na cabeça e apedrejada por cinco homens, ainda não identificados, no campo do Poção, na Vila Samara, área da Estiva. O crime aconteceu no começo da tarde de domingo.

Havia marcas de sangue em uma pedra que estava ao lado do corpo. O cabo Franklin, lotado no 21º Batalhão da Polícia Militar, informou que tomou conhecimento do caso por meio de moradores e uma guarnição se deslocou até o local onde ocorreu o crime.

A população disse aos policiais que a vítima estava participando de uma partida de futebol e no fim, foi interceptada pelos suspeitos. Eles ainda perguntaram a Marcos Santos se pertencia a alguma facção criminosa e, logo após, começaram as agressões físicas. A vítima foi espancada por mais de 10 minutos e arrastada pelo campo. Em seguida, um dos criminosos matou Marcos Santos a tiros.

Os militares realizaram rondas pela localidade, mas não conseguiram prender os suspeitos e o fato vai ser investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). "Há uma grande possibilidade de esse assassinato ter sido ocasionado por acerto de contas e teve a participação de grupo criminoso. A investigação desse caso vai ficar sob a responsabilidade da Polícia Civil", frisou o cabo.

## Duplo homicídio

A polícia registrou no Bairro de Fátima dois homicídios. Um deles ocorreu no período da manhã de ontem e teve como vítima Wallan Machado Costa, de 35 anos. De acordo com as informações da polícia, ele foi baleado por homens, não identificados, e morreu antes de ser submetido a procedimento cirúrgico no Hospital Municipal Djaina Marques Socorro I, no Centro.

O outro caso ocorreu no começo da tarde de sábado, 14. A polícia informou que Jardson Carvalho Meireles, Nenezinho, de 20 anos, trabalhava em um estabelecimento comercial, localizado no Bairro de Fátima, entregando mercadorias em uma bicicleta. No último sábado, ele teria furtado um cordão de um morador, de nome não revelado, e, logo após, foi alevado com um tiro na cabeça efetuado por um homem, identificado como Tiaguinho, nas proximidades da Praça do Coxinho.

Ele morreu no local e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado. Também neste dia foram encaminhados ao instituto mais três corpos e um deles foi identificado como Valdemar Diniz, de 36 anos. Ele foi morto a tiros na área do Rio Anil.

Os outros corpos foram de Osmar Silva Ferreira, de 29 anos, e de Vinicius Viana Pires, de 16 anos. Segundo a polícia, o adolescente foi morto por arma branca, enquanto a outra vítima teria sido alevada a tiros e levada ao Socorro I, onde veio a falecer. ●

## ENTENDA O CASO

As irmãs Kamila e Karina Brito voltavam de um velório no dia 15 de dezembro do ano passado, quando foram confundidas com criminosos que haviam explodido uma agência bancária em Fortaleza dos Nogueira, no dia 13 de dezembro. Iniciou-se, então, a perseguição policial, que resultou em ferimentos em Kamila e a morte de Karina. Para a Secretaria de Segurança Pública (SSP), as duas irmãs teriam furado uma barreira policial feita por viaturas da Polícia Militar e por isso foram perseguidas. Kamila Brito afirmou que em nenhum momento furou barreira policial e, durante todo o tempo, foi perseguida por carros sem nenhum tipo de identificação da polícia. Os policiais envolvidos na operação já estão de volta à atividade, no 4º Batalhão de Polícia Militar (4º BPM), sediado em Balsas. No entanto, desenvolvem funções administrativas no interior da unidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado Maior
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 01 / 2017	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### Sem solução

Completo neste fim de semana um mês da morte da jovem Karina Ferreira, de Balsas. Ela foi assassinada por policiais militares num barreira descaracterizada.

A vítima estava em um carro com a irmã, quando o veículo foi confundido com o utilizado por assaltantes de banco e alvejado por 30 tiros, segundo laudo pericial.

Até hoje nenhum dos policiais envolvidos no crime foi punido pela Comando Geral da PM ou pela Justiça.

### Sem oxigênio

Pacientes que precisam de oxigênio nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) de São Luís passaram por maus bocados neste fim de semana.

Na UPA da Vila Luizão faltou oxigênio ontem e um paciente de 17 anos que já havia sido transferido da UPA Itaqui-Bacanga pelo mesmo motivo aguardava nova transferência.

Na UPA do Parque Vitória o mesmo problema atingiu um paciente de 72 anos, com quadro de pneumonia.



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
**COORDENADORIA**  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 01 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Professores municipais recebem acima do piso nacional

Prefeitura de São Luís paga salários a professores 22,48% acima do novo piso nacional. No ano passado foi concedido reajuste de 10,67%

Como parte da política de valorização dos professores da rede municipal de ensino, a Prefeitura de São Luís tem investido sistematicamente na remuneração da categoria. Levantamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC) e divulgado pelo site G1 informou que, do universo de municípios pesquisados, a maioria - 55,1% - paga aos professores salários abaixo do piso nacional estabelecido em lei para a categoria. São Luís está entre a minoria das cidades que paga acima deste valor, fixado pelo MEC esta semana em R\$2.298,80. "A concessão de salários dignos aos nossos professores é parte da política de valorização da educação implementada pela Prefeitura de São Luís na nossa administração. Temos investido na melhoria salarial e na garantia de melhores condições de trabalho para os educadores municipais. Os números refletem a importância que damos à política educacional e à valorização dos professores", destacou o prefeito Edivaldo.

O secretário municipal de Educação (Semed), Moacir Feitosa, frisa que o piso salarial inicial dos professores municipais é de R\$ 2.815,77 para professor de nível médio, com carga horária de 40 horas semanais; e de R\$ 4.652,84 para professores com nível superior. No acumulado dos últimos quatro anos, o reajuste acumulado foi de 39,08%. No ano passado, o prefeito Edivaldo concedeu reajuste de 10,67% à categoria. Em 2015, o aumento concedido pela administração municipal foi de 13,01%; em 2014, de 5,9%; e em 2013, de 9,5%. "Vários estados e um grande número de municípios do Brasil não têm conseguido pagar o piso salarial nacional aos professores. O município de São Luís vem garantindo o salário aos professores da rede acima do piso. A administração Edivaldo ga-



Educadores em São Luís têm ainda acréscimos em seus salários, adquiridos por meio das progressões de níveis e tempo de serviço

rantir, inclusive, ganhos reais em toda a estrutura do Plano de Carreira dos professores de São Luís, com a implantação de milhares de direitos aos professores", reforçou Moacir Feitosa.

## Garantia de direitos

Os mais de oito mil direitos estatutários implantados pela Prefeitura de São Luís também agregam valores maiores aos salários dos professores e já constituem um dos maiores programas de garantia de direitos a professores na história do Estatuto do Magistério.

Os educadores em São Luís têm ainda acréscimos em seus salários, adquiridos por meio das progressões de níveis e tempo de serviço. A progressão horizontal, por exemplo, é dada a cada três anos, quando o professor recebe um acréscimo de 6% no salário. A progressão vertical acontece quando um professor passa do nível médio para o superior.

Prefeitura disponibiliza também gratificações por titulação,

Temos investido na melhoria salarial e na garantia de melhores condições de trabalho para os educadores municipais. Os números refletem a importância que damos à política educacional e à valorização dos professores

Edivaldo Holanda Júnior,  
prefeito de São Luís

O município de São Luís vem garantindo o salário aos professores da rede acima do piso. A administração Edivaldo garantiu, inclusive, ganhos reais em toda a estrutura do Plano de Carreira dos professores

Moacir Feitosa,  
secretário municipal de Educação (Semed)

## Valorização da categoria é primordial

Professor de História na rede municipal de ensino há 33 anos, Mauro Fátima afirma que a valorização da categoria é primordial para que o profissional execute suas funções com tranquilidade e estímulo. Fatores que, na sua visão, têm sido garantidos pela Prefeitura de São Luís.

A professora Surama Cristina Caldas, do 3º ano, ressaltou a importância da valorização do professor. "Eu tenho visto que o profissional de São Luís, o professor, vem sendo valorizado a partir do seu salário, da sua luta cotidiana, em detrimento de algumas capitais que não têm esse piso", observou a docente, que dá aula na U.E.B. Pedro Marcossine Bertol. "Isso nos motiva a melhorar mais a nossa prática, a dar continuidade na nossa formação continuada e a ter motivação para aperfeiçoarmos ainda mais o trabalho que desenvolvemos com os nossos estudantes", completou.

"Além de nos conceder um piso salarial bem acima dos valores praticados na maioria das capitais brasileiras, a atual gestão tem nos proporcionado oportunidades de capacitação e elevação de nosso nível como educadores", disse o professor.

**R\$ 2.815,77**

Valor do piso salarial inicial dos professores municipais para professor de nível médio, com carga horária de 40 horas semanais

para professores que concluíram cursos de especialização, mestrado ou doutorado, e gratificações por trabalhar em escola de difícil acesso.

A implantação dos direitos aos professores é resultado de um intenso trabalho de regularização da situação funcional dos educadores, realizado desde o início da gestão do prefeito Edivaldo. No ano passado, a Prefeitura também estabeleceu a não cobrança de previdência sobre a gratificação de um terço paga por ocasião das férias dos educadores.

**R\$ 4.652,84**

Valor do piso para professores municipais com nível superior



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	15 / 01 / 2017	Página	04

## SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE .....

# Maranhense é suspeito de improbidade

O maranhense Francisco de Assis Filho, novo secretário nacional da Juventude do governo Michel Temer, é réu em um processo de improbidade administrativa na cidade de Pio XII, no Maranhão. Ele teve os bens bloqueados pelo Tribunal de Justiça do estado em agosto de 2016. O secretário foi nomeado para o cargo ontem e ainda recorre da decisão judicial.

Assis Filho é investigado por enriquecimento ilícito e violação de princípios administrativos. O maranhense atuava como superintendente da EBC no Nordeste na gestão de

Paulo Veloso e foi afastado por ter uma série de funcionários fantasmas em sua folha de pagamento. O juiz Raphael Leite Guedes entendeu que cerca de R\$ 2,5 milhões haviam sido desviados do município para pagamento desses supostos funcionários fantasmas. Outros 47 réus também tiveram os bens bloqueados. O secretário entrou com recurso em segunda instância, o qual foi negado em novembro.

Camila Souza, diretora da União Nacional dos Estudantes (UNE), reprovou a nomeação e disse que o novo secretário é filiado a um partido conhe-

cido pelo envolvimento com os escândalos de corrupção. Segundo ela, as políticas públicas para a juventude devem seguir um padrão unilateral e antidemocrático. "Não temos ilusão de que possa representar os anseios da juventude por mais direitos, até porque ele representa parte de um governo que tem retirado direitos", disse.

Em comunicado à imprensa, o PMDB informou que Assis Filho é visto como uma pessoa de "grande desenvoltura técnica e política, com afinidades em todas as classes do movimento juvenil. "Embora esteja assumindo o cargo em momento

conturbado. Assis Filho já era um nome bem aceito no governo Temer, por conta de sua gestão de excelência e pacífica reconhecida por onde passou", comunicou o partido em nota.

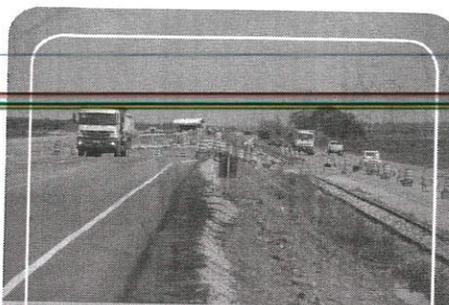
O novo secretário substituiu Bruno Julio, exonerado no início da semana após declarar à imprensa que "tinha que ter uma chacina por semana" nos presídios brasileiros, referindo-se às rebeliões que ocorreram no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus, e na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, em Boa Vista. Os ataques mataram quase 100 detentos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Geo</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>15</i> / 01 / 2017	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



## Rodovia que mata

Desde 2012, 254 vidas foram perdidas na BR-135 sem que a duplicação da via fosse concluída integralmente. Em 2012, 57 pessoas perderam a vida; em 2013, foram 53; em 2014, o número cresceu, chegando a 64 mortes; já em 2015, 48 pessoas perderam a vida e no ano passado, 32 mortes ocorreram na BR-135, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14/15 / 01 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

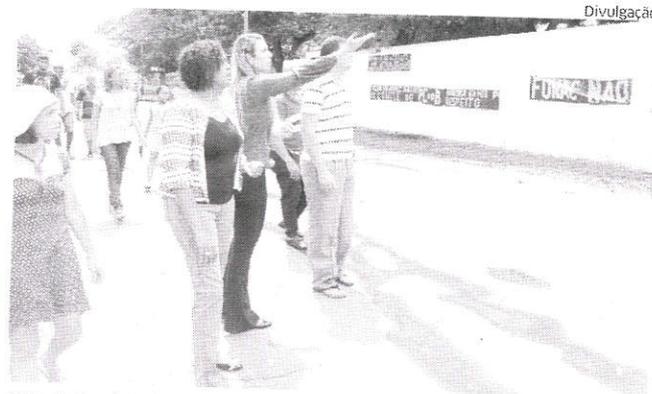
# Andrea Murad pede ao MP apuração do “Caso Funac”

Representação foi protocolada na Procuradoria Geral de Justiça um dia depois de a parlamentar ter feito vistoria no imóvel da Aurora

A deputada estadual Andrea Murad (PMDB), líder do bloco de oposição na Assembleia Legislativa, protocolou representação na Procuradoria Geral de Justiça, com pedido para que o Ministério Público (MP) apure as denúncias sobre o contrato de aluguel de um imóvel situado no bairro da Aurora.

O prédio abriga desde o início deste mês, unidade anexo da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). Apesar disso, o proprietário do imóvel já faturou mais de R\$ 170 mil, desde 2015, com o pagamento dos aluguéis executado pelo Governo do Estado.

O dono do imóvel, Jean Carlos Oliveira, é filiado ao PCdoB e funcionário contratado da Empresa Maranhense de Administração Portuária



Deputada vistoriou obra com moradores e a ex-vereadora Rose Sales

ria (Emap). Além de Jean ter gravado vídeo na propaganda política do partido em 2014 – quando Flávio Dino disputada o comando do Executivo – o imóvel foi utilizado como comitê

de campanha da sigla naquela eleição. Lá, eram distribuídos materiais gráficos e realizadas reuniões com lideranças políticas.

O escândalo ganhou repercussão

## SAIBA MAIS

### Deputada vai acompanhar

A deputada estadual Andrea Murad (PMDB) já apontou que vai acompanhar de perto as denúncias levantadas por **O Estado** de situações semelhantes à da Aurora: o pagamento de mais de R\$ 720 mil em aluguéis por um imóvel na Rua das Cajazeiras, e que estava fechado até o início deste mês, é um dos alvos.

nacional e chegou a ser tema de duas reportagens veiculadas no Bom Dia Brasil, da TV Globo. Por isso a representação da parlamentar, que quer explicações para o gasto do dinheiro público no imóvel. O documento, além de pedir apuração por parte do MP do contrato firmado entre o Governo e o comunista Jean Carlos Oliveira, faz o relato de uma vistoria feita pela deputada. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA 14 e 15 / 01 / 2017	Página 03	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## MPMA investiga atraso nos resultados do Teste do Pezinho

Medidas de segurança adotadas pelas instituições foram relatadas em encontro

A interrupção do processamento do Teste do Pezinho, em fevereiro de 2016, no laboratório da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), e a constatação de irregularidades sanitárias no armazenamento de cerca de 43 mil amostras coletadas de recém-nascidos motivou o Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio da 19ª e 20ª Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde de São Luís a instaurar duas investigações, uma cível e outra criminal.

De acordo com a promotora de Justiça Glória Mafra, responsável pelos Procedimentos Investigatórios (Portaria nº 06/2016 e nº 23/2016), ao identificar a interrupção da entrega dos resultados, o MPMA solicitou ao Município de São Luís auditorias nos exames e chegou-se ao número aproximado de 43 mil amostras retidas no laboratório da Apae.

A Vigilância Sanitária constatou que o material foi acondicionado de forma incorreta, sem controle de temperatura e armazenamento inadequado.

Em 19 de outubro, a Promotoria de Justiça emitiu Recomendação à Secretaria de Estado da Saúde (SES) para que o Estado do Maranhão pudesse colaborar, com urgência, na logística de entrega dos insumos adquiridos pela APAE para a coleta das amostras biológicas da triagem neonatal aos postos de coleta, com o objetivo de restabelecer os exames.

Na mesma data, foi emitida Recomendação à APAE para alterar a forma de envio das amostras biológicas dos postos de coleta para o laboratório da instituição. O material colhido das crianças era transportado pelos Correios, sem qualquer iso-

lamento para evitar degradação das amostras e comprometer o resultado dos exames.

Com os problemas no acondicionamento das amostras no transporte e no laboratório da APAE, em 4 de novembro, foi instaurado o Procedimento Investigatório Criminal a fim de apurar os prejuízos aos recém-nascidos.

### Avaliação

Além disso, o MPMA emitiu, também em 4 de novembro, nova Recomendação às secretarias Municipal de Saúde (Semus) e de Estado da Saúde para que fosse criada Comissão Conjunta Técnica e de Gestão de Triagem Neonatal para avaliar a situação das 43 mil amostras de exames.

O MP pediu a indicação de médico geneticista, médico hematopediatra, médico neonatologista, médico pediatra, médico auditor, fisioterapeuta, enfermeiros com experiência em triagem neonatal, farmacêuticos bioquímicos, bem como a indicação do coordenador estadual do Programa de Triagem Neonatal.

A Portaria Conjunta das secretarias Municipal de Saúde (Semus) e de Estado da Saúde com a composição dos profissionais foi publicada na última segunda-feira, 9 de janeiro, após novas cobranças do Ministério Público.

"Essa comissão é necessária para avaliar se as 43 mil amostras foram comprometidas integralmente devido a falhas no armazenamento. Não podemos permitir que esses exames sejam processados de qualquer forma gerando resultados inconclusivos e que coloquem em risco essas crianças", avaliou Glória Mafra. ●



VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14 e 15 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Aluguéis viram bom negócio para aliados no governo Flávio Dino

Desde 2015 secretarias e órgãos de Estado já pagaram mais de R\$ 1 milhão em contratos de locação com suspeita de favorecimento

GILBERTO LÉDA  
Da editoria de Política

A revelação de que o governo Flávio Dino (PCdoB) assinou pelo menos quatro contratos de aluguel de imóveis com graves suspeitas de favorecimento reforça a tese de que aliados da gestão comunista têm feito bons negócios utilizando-se desse expediente.

Os chamados "aluguéis camaradas" começaram a ser descobertos há pouco mais de uma semana, quando O Estado denunciou a locação, pela Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), de um imóvel na Aurora pertencente a um filiado ao PCdoB, Jean Carlos Oliveira, que é também funcionário da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap).

Ao todo, o Executivo já pagou mais de R\$ 1 milhão em aluguéis a aliados, doadores de campanha e afins. Com um detalhe: a maior parte desse montante foi desembolsada de forma antecipada, por imóveis ainda estavam fechados – ou passando por reformas.

No caso da Aurora, o contrato é de julho de 2015 e os pagamentos – R\$ 9,5 mil por mês – a partir de agosto. O prédio, contudo só começou a ser usado em janeiro de 2017.

Durante um ano e meio, o governo gastou mais de R\$ 170 mil com o aluguel de um prédio vazio, apesar de garantir que desde novembro de 2015 já fazia adaptações no local e que só parou por pressão dos moradores, que dizem desconhecer qualquer obra no local até o fim de 2016.

Na Rua das Cajazeiras, outro caso: um prédio da LDA Comercio de Gêneros Alimentícios foi alugado por R\$ 45 mil por mês. A mesma Funac pagou aluguéis desde 2015, mas só implantou a Delegacia do Adolescente Infrator (DAI) no local há pouco mais de uma semana – embora garanta que as obras de adequação começaram em março de 2016 e que a implantação da DAI ocorreu em setembro. Total dos aluguéis antecipados: R\$ 720 mil.

## Viva

Na Beira-Mar, Centro Histórico de São Luís, o Instituto de Proteção e Defesa ao Consumidor do Maranhão (Procon/MA) alugou um prédio de Celso Gonçalo, irmão do prefeito de Santa Rita, Hilton Gonçalo, do PCdoB, por R\$ 40 mil por mês. Também em 2015 começou a pagar pelo espaço – R\$ 157 mil de forma antecipada –, que só começou a ser usado em maio de 2016. Ao todo, já foram pagos R\$ 468 mil



Na Rua das Cajazeiras, governo paga por aluguel desde 2015, mas só começou a usar agora o prédio

## MAIS UM

### Emserh também sob suspeita

No início da semana O Estado mostrou que a Secretaria de Saúde aluga, por R\$ 16,5 mil ao mês, outro imóvel que já havia sido utilizado pela campanha comunista há dois anos: trata-se da sede da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh). Durante a disputa, o local funcionou como "QG de Comunicação" dos comunistas. Segundo a SES, o aluguel está abaixo do valor de mercado.

nesse contrato, que foi aditivado em outubro do ano passado, por mais 36 meses, passando o valor mensal à casa dos R\$ 44 mil.

Em Caxias, um caso envolvendo o aliado Humberto Coutinho (PDT). Lá, foi escolhido para funcionar como sede da Ciretran um prédio de Ronaldo José Bezerra de Alencar, ex-presidente da Câmara Municipal.

Aliado do atual presidente da Assembleia, ele já era um dos entusiastas de Flávio Dino na eleição de 2014, quando doou R\$ 15,6 mil à campanha comunista – o pai dele doou valor igual. Pelo aluguel o governo deve pagar R\$ 7 mil por mês.

Além de doador de campanha de Dino, Ronaldo é irmão de Irenilde de Alencar Marques, nomeada no início da gestão comunista como chefe do Procon-MA em Caxias. Em nota, o Ciretran-MA informou que a contratação obedeceu a todos os preceitos da Lei de Licitações.

## “Mudança ficou no caminho”, diz prefeita

A presidente estadual do PTN, ex-prefeita de Lago da Pedra e ex-deputada estadual Maura Jorge fez uma espécie de manifesto em seu perfil no Facebook. E deixou clara sua posição política no Maranhão.

“Subestimam o povo do Maranhão ao tentar demonizar grupos políticos opositores e se colocarem como semideuses. Hipocrisia que cai por terra ao virem à tona sucessivos escândalos envolvendo aqueles que prometeram revolucionar o estado. A mudança ficou pelo caminho”, diz a ex-prefeita.

Maura também mostra-se pronta para o debate pré-eleitoral, independentemente de eventuais perseguições e ataques de grupos alinhados ao atuais chefes de poder no

Maranhão.

“Aos que me perseguem, aos que tentam macular a minha imagem e o meu histórico de trabalho pelo povo do Maranhão, e aos que, por puro preconceito, não querem aceitar que uma mulher, do interior do Maranhão, seja notada e reconhecida pelo seu trabalho, afirmo que não me intimidarei”, afirma a líder política.

E é com este perfil e na condição de líder partidária que Maura Jorge pretende percorrer o Maranhão a partir de agora.

“Ao meu lado está um povo que me motiva, todos os dias, a sonhar e lutar por um Maranhão próspero, digno e verdadeiramente de todos”, concluiu. ●

## NÚMEROS

### Quanto custa o “aluguel camarada”

**R\$ 172**

mil pelo aluguel da Aurora

**R\$ 460**

mil pelo aluguel da Beira Mar

**R\$ 720**

mil pelo aluguel da Rua das Cajazeiras

**R\$ 16,5**

mil por mês para a sede da Emserh

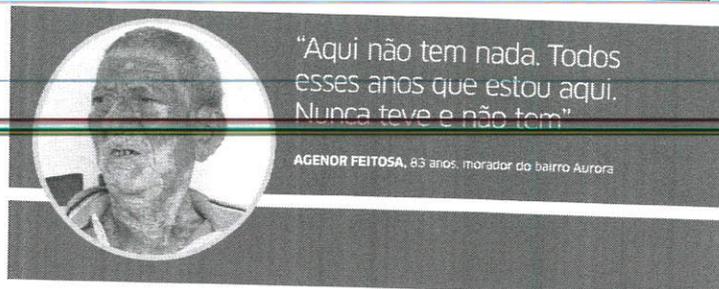
**R\$ 7** mil por mês em Caxias



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde		
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias		
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros	
( ) Extra	( ) Internet / Blog		
DATA 14 e 15 / 01 / 2017	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	



# Aurora: bairro antigo, tranquilo e de quase nenhuma estrutura

Não há escolas, nem postos de saúde; desde sua criação, no século XIX, além do asfalto, água encanada, luz elétrica e linha de coletivos, o poder público levou ao bairro apenas a unidade da Funac, que nenhum morador quer no local

ADRIANO MARTINS COSTA  
Da equipe de O Estado

**O** que impede os moradores do bairro Aurora a lutarem arduamente contra a instalação de uma Unidade de Ressocialização da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) no local é o medo e a vontade de ter de volta sua paz roubada. O mesmo medo que matou Elisabete Raposo Costa, aos 65 anos, em 2003, quando um grupo de presos fugiu da Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) do Anil, antiga Cerec.

A Aurora é um bairro nascido ainda no século XIX, às margens do Rio Anil. Com moradores antigos - alguns vivem lá há mais de 80 anos -, é uma região pacata e tranquila,

Aurora é um bairro pequeno, que nasceu de um sítio



onde esporadicamente ocorrem episódios de violência, muitos decorrentes das invasões que surgiram no entorno, ou das fugas da UPR.

Segundo a pesquisadora doutora Heloisa Reis Curvelo Matos, em sua "Análise toponímica de 81 nomes de bairros de São Luís", foi

a criação de uma estrada, ligando o Anil a São José de Ribamar, que favoreceu a povoação da região. O bairro ficava justamente no fim do

chamado "Caminho Grande", que terminava no Anil, bairro próspero por causa da Companhia de Fiação e Tecidos do Rio Anil.

"Ao que tudo indica, a ligação do Anil com a conhecida Estrada de São José de Ribamar e a do Bairro Tirirical não atraiu somente a atenção da alta elite que já vivia no Anil, mas de trabalhadores e de outras classe sociais que adquiriram ou construíram suas moradias na Aurora e seu entorno", afirmou a pesquisadora.

Ainda de acordo com a pesquisadora, antigamente toda a localidade compreendida entre a Rua Frei Hermenegildo e a Avenida Nossa Senhora, que ligam a Aurora e o Anil ao retorno do bairro Forquilha, era chamada de Outeiro do Giz. Já segundo Rosa Félix Alves, de

86 anos, uma das moradoras mais amigas do bairro, onde hoje está o prédio motivo de discordância com o Governo do Estado, havia um sítio que foi batizado de Sítio Aurora, em homenagem à filha do proprietário. O nome, então, foi adotado pelos habitantes para toda a localidade.

A mesma Rosa Félix Alves ainda conta que a Aurora sempre foi um bairro pequeno. As casas, inicialmente, eram de barro, cobertas de palha. As portas e janelas eram de piaçava. "Não tinha assaltante, não tinha esturapador, não tinha nada. Não tinha nem luz. Era tudo na lamparina. As casas todas eram longe uma da outra, com aquele quintal grande", destaca a idosa.

Continua em Cidades 2



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14/01/2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Moradores ainda têm medo da fuga de presos da antiga Cerec

Eles temem que, com a unidade da Funac no bairro, a situação fique pior, pois têm de lidar com a UPR, que nem está estabelecida no local onde moram, mas lhes causa tanta preocupação, e até já provocou a morte de um moradora

ADRIANO MARTINS COSTA  
Da equipe de O Estado

**E**lisabete Raposo Costa, de 65 anos, morreu vítima de um infarto fulminante enquanto policiais caçavam furtivos da Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) do Anil, há 13 anos. No local, funcionava o 17º Departamento de Polícia. Antes, recebia o nome de Central de recolhimento (Cerec), apelido pelo qual ainda é conhecido hoje. Segundo notificaram as reportagens da época, 20 presos fugiram da unidade durante a manhã.

Idô da Cruz Costa, marido de Elisabete Costa, conta que a idosa estava dentro de casa. Ela sofria de hipertensão e outros problemas de coração, e os rumores da fuga já rondavam pelo bairro Aurora, quando os policiais invadiram seu quintal, em busca dos bandidos fugidos, e fizeram disparos. Atordoada com o barulho dos tiros, a cegação da mulher não aguentou e parou ali mesma.

Há pelo menos 40 anos os moradores da região convivem com a UPR. Uma pesquisa histórica em jornais e sites de busca mostra que a unidade sempre teve constantes fugas e rebeliões. Daí, os moradores dos bairros próximos sempre se viram amigos do medo.

É o pior e que os bandidos aproveitam o matagal e o terreno irregular do fundo das casas, muitas das quais ainda hoje não possuem muros, para fugirem da captura. "Alguns bandido vem por aqui e se embrenha nesse mata. Ai, fica difícil pegar", conta o morador Idô de Deus França, de 54 anos, há 42 no bairro.

Idô da Cruz se lembra de que se todas as fugas na UPR. Em uma delas, ele conta, os bandidos saíram correndo por dentro do rio, entraram nos quintais, roubaram as roupas que estavam estendidas



Em mais de 100 anos da existência do bairro, as melhorias levadas pelo poder público são contadas nos dedos



Apesar de não ficar no bairro, UPR (antiga Cerec) causa medo constante nos moradores da Aurora

no varal, jogaram foram suas roupas de presidiário e saíram pela rua, vestidos como gente de bem. "Depois, a gente só encontrou a roupa deles jogada aqui, na beira do rio", lembra-se.

Com a instalação de uma uni-

dade da Funac, eles temem que a sensação de medo aumente, principalmente porque a casa escola não tem condição de segurança para manter jovens em cunfilto com a lei. Os muros são baixos e apenas na última semana fo-

ram colocadas as grades, o fundo do matagal da parte o matagal e ele lá para a liberdade. "É muito fácil alguém pular esse muro e sair daqui. Ninguém vai ver", afirmou Alan Nogueira, de 52 anos, há 30 no bairro

“Nós não queremos isso (unidade da Funac). Ele pode fazer até de ouro, mas nós não queremos. Vai acabar com nossa tranquilidade”

AGENOR FETOSA, 83 anos

“A nascente do rio era onde a gente tomava banho, onde a gente lavava. Naquele tempo, de manhã os meninos iam estudar e de tarde iam para a oficina, mas começaram a trabalhar cedo, com 12 anos. Não tinha ninguém que impedisse”

ROSA FELIX ALVES, 86 anos

## Falta estrutura

O que os moradores também criticam é que em mais de 100 anos da existência do bairro, as melhorias levadas pelo poder público são contadas nos dedos: asfalto, uma linha de ônibus, uma praça, água encanada, luz elétrica. Não existe um único colegio ou creche em todo o bairro. Não há hospitais ou postos de saúde. O comércio é quase inexistente, se resumindo a pequenas quitandas. “Quando chego o primeiro empreendimento aqui, que foi esse

condomínio, pensamos que as coisas iriam melhorar, mas veio o Governo do Estado e colocou a Funac, bem do lado. Meus gente já desfer o negócio”, conta João de Deus França.

O condomínio é um conjunto de prédios que está sendo construído na Rua Frei Hermenegildo. Foram investidos mais de R\$ 6 milhões no empreendimento e pelo menos 80% dos imóveis já haviam sido vendidos, mas já tem gente se desfazendo do negócio, porque não quer ser vizinho da Unidade de Ressocialização.

É se hoje e complicado para quem vive no bairro ter de se deslocar para conseguir atendimento básico, imagine para quem vive há vários anos no lugar e teve de criar os filhos com a péssima infraestrutura.

Francisca Sousa Silva teve 10 filhos. Chegou à Aurora perto dos 20 anos. Hoje, com 39, ela lembra as dificuldades que teve para dar educação e saúde para a turma inteira. Ela trabalhava no Colegio Antônio Vieira, no Anil. Os filhos que já “tinham idade” ela levava junto para a escola. Os outros ficavam em casa, sem nada. “Deixava as crianças em casa e ia trabalhar. Os maiores cuidavam dos menores”, conta.

Rosa Félix, de 86 anos, conta que havia uma enorme dificuldade em se conseguir uma vaga nas escolas, que eram poucas. Para isso, era necessário ter um conhecido trabalhando na unidade, que conseguia colocar o nome da criança na lista de matrícula.

Além disso, para tudo o que tinha de ser feito era necessário ir até o Anil. Ônibus só passava no Anil, hospital, só tinha no Anil, remédio, só se comprava no Anil. Ainda hoje é assim. Com exceção do ônibus. ●

VIDEO NA  
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política	( ) Cidades / Vida ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	( ) A tarde		
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias		
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros	
( ) Extra	( ) Internet / Blog		
DATA 14 e 15 / 01 / 2017	Página 09	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

# Polícia diz que quadrilhas se unem, visando novos assaltos

Na sexta-feira, bando composto de 11 quadrilheiros, preso na quinta-feira em Viana e Santa Inês, foi apresentado em São Luís; essa organização seria o resultado da união de outros grupos desarticulados no estado

ISMAEL ARAÚJO  
Da redação de Polícia

As organizações criminosas estão mais audaciosas e, no momento, se unem, visando novas explosões bancárias no Maranhão e em outros estados. A avaliação foi feita na sexta-feira, 13, pela cúpula da Segurança Pública do Estado durante a apresentação de uma quadrilha composta de 11 bandidos acusados de assaltos e explosões de bancos, presa nas regiões de Santa Inês e Viana. Somente no ano passado 47 agências foram explodidas no Maranhão. No último dia 3, criminosos pretendiam explodir a sede de uma empresa transportadora de valor, instalada em Bacabal, mas acabaram impedidos pela ação de militares lotados na cidade.

A apresentação dos bandidos foi feita durante coletiva na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), na Vila Palmeira. Além dos assaltantes, os policiais apresentaram duas escopetas calibre 12, um rifle ponto 44 e um colchete balístico, usados em ações criminosas.

O delegado Thiago Bardal, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), informou que uma das últimas empreitadas criminosas desse bando teve como alvo o Bradesco na cidade de São Mateus, no dia 15 de dezembro do ano passado. Essa ação contou com a participação de 15 homens que chegaram a cidade por volta de 2h e se dirigiram para a agência bancária, onde utilizaram explosivos para arrombar os caixas eletrônicos, mas não lograram êxito, já que não levaram o dinheiro.

#### Identificação

Os criminosos apresentados na



Quadrilha apresentada na sexta-feira, 13, na sede da SSP; foi presa no dia anterior nas cidades de Viana e Santa Inês; grupo estaria se reorganizando para novos assaltos

#### SAIBA MAIS

##### Pânico na cidade de Bacabal

Quadrilheiros aterrorizaram Bacabal durante a noite do último dia 3. Eles invadiram a cidade na tentativa de explodir uma agência bancária e uma empresa de transporte de valor

do município, mas a ação foi impedida pela polícia. No momento da ocorrência, houve uma intensa troca de tiros entre os bandidos e os policiais. Os moradores ficaram em pânico

#### NÚMERO

## 47

Foi o número de agências bancárias explodidas por quadrilheiros no estado no ano passado, além da ocorrência de 10 assaltos

que o seu bando vai perdendo força", declarou Thiago Bardal. Bardal disse ainda que essa organização pode ter participação nos assaltos ocorridos no ano passado em agências bancárias em Matinha, Cajari, Mucão e São Luis Gonzaga e que pretendia explodir um banco na cidade de Igará no decorrer desta semana, mas acabou preso.

#### Prisão

O superintendente da Seic disse, também, que a prisão desses quadrilheiros foi fruto de trabalho investigativo realizado durante três meses por policiais do Departamento de Combate a Roubos e Instituições Financeiras (Dcrij). Na última quinta-feira, uma operação deflagrada no interior do estado pela Seic, com apoio das delegacias regionais de Viana e Santa Inês e de policiais militares da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (Diae) resultou na prisão desses 11 criminosos.

#### NA WEB

Mais notícias de Polícia em [oestadoma.com](http://oestadoma.com)

sexta-feira são do Maranhão e foram identificados como Adalton Lobo, o Aton, de 28 anos, que tem mandado de prisão por roubo a banco na cidade de Pio XII, ocorrido no ano passado; Evonias Narciso Silva, de 24 anos, com mandado de prisão em aberto expedido pelos estados do Pará e Mato Grosso pelos crimes de tráfico de drogas e homicídio; Adnaldo Alves Pereira, de 46 anos; Wanderson Ramon Granja Pereira, de 25 anos, que possui antecedentes cri-

minais por roubo e porte ilegal de arma de fogo.

Já Raimundo Cícero Santos Bezerra, de 26 anos; Jean Ferreira Magalhães, de 30 anos, tem mandado de prisão por roubo em Bacabal; Erbson Pinheiro Ribeiro, o Erbon, de 36 anos, com mandado de prisão por roubo em Buriticupu; Torquato Caldeira Silva, de 33 anos, tem mandado de prisão por homicídio e porte ilegal de arma de fogo; Adriana Costa Andrade, de 26 anos; Luis Carlos Rocha Men-

dionça, o Nênem, de 30 anos, que responde por homicídio, e Eliodoro Rocha Mendonça, o Naldo, de 34 anos. Este tem antecedentes criminais pelos crimes de raptação e formação de quadrilha pela comarca de Viana.

Ainda segundo o delegado Thiago Bardal, esses bandidos fazem parte de duas quadrilhas especializadas em assalto a banco e mantêm residência na Baixada Maranhense. "Eles se unem a outras organizações criminosas à medida

que a cidade de Viana, a polícia prendeu Torquato Silva, Adriano Costa e os irmãos Luis Carlos e Eliodoro Rocha e apreendeu duas escopetas e um rifle. A outra parte do bando foi presa em Santa Inês. Em poder destes bandidos estavam a pistola e um revólver. Todos foram apresentados na sede da Seic, no Bairro de Fátima, onde prestaram esclarecimentos, e em seguida levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Para o delegado Victor Machado, da Dcrij, o trabalho investigativo vai continuar, visando prender os outros integrantes dessa organização criminosa e até mesmo para constatar as outras ações ilegais cometidas por esses bandidos. ●

## Caso Ribeira: PM prende suspeitos

Um adulto, ex-detento, foi preso e dois menores foram apreendidos horas depois do homicídio

Na sexta-feira, 13, o ex-presidiário Darlan Reis Leal, o Alocado, de 23 anos e dois adolescentes, um de 17 e outro de 14 anos, foram apresentados na sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), no Centro. Segundo a polícia, eles são os principais suspeitos de terem assassinado a tiros Natxo de Jesus Pinto Mendes, de 44 anos, na quinta-feira, 12, no Residencial Ribeira, área do Maracanã. A vítima era irmão de um sargento da Polícia Militar e funcionário de uma empresa de segurança, que prestava serviço para o antigo Presídio São Luís

(IPSL II), em Pedrinhas

O delegado Lúcio Rogério Reis, da SHPP, disse que os policiais militares após o crime realizaram um cerco na área do Maracanã e por meio de denúncias anônimas foram informados de que os acusados estavam escondidos no mesmo do condomínio, no bloco 8.

Os militares se deslocaram até o local, e os suspeitos, ao constatarem a presença da polícia, ainda tentaram fugir, mas acabaram capturados e conduzidos à SHPP, onde foram ouvidos pelo delegado Wady Nazar. ●